

## **AVALIAÇÃO DA CARÇA DE CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS SOB DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE ALIMENTAÇÃO**

**Cícero Leandro de Sousa<sup>1</sup>, Edson Luis de Azambuja Ribeiro<sup>2</sup>, Camila Constantino<sup>3</sup>, Francisco Fernandes Junior<sup>3</sup>, Natália Albieri Koritiaki<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Mestre em Ciência Animal – Pós-graduação em Ciência Animal – Universidade Estadual de Londrina; <sup>2</sup>Professor do Departamento de Zootecnia – Universidade Estadual de Londrina; <sup>3</sup>Doutorandos do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – Universidade Estadual de Londrina. E-mail: caconstantino@hotmail.com;

**Resumo** – Objetivou-se com este trabalho avaliar características da carcaça de cordeiros alimentados com diferentes frequências de alimentação. Foram utilizados 36 cordeiros Santa Inês, não-castrados, com idade e pesos médios no início do experimento de 70 dias e  $21,92 \pm 2,81$  kg respectivamente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, totalizando 3 tratamentos, alimentados uma, duas ou três vezes ao dia. Os cordeiros foram confinados durante 58 dias em baias duplas, em aprisco coberto, com piso ripado, distribuídos ao acaso de acordo com as dietas e frequência de alimentação. Em relação à frequência de alimentação, carcaças de cordeiros alimentados uma vez ao dia tiveram melhor rendimento verdadeiro em relação aos alimentados três vezes ao dia. Já para rendimento de carcaça fria, cordeiros alimentados uma e duas vezes ao dia tiveram rendimento igual e superior aos alimentados três vezes ao dia. Outros parâmetros da carcaça não foram afetados pela frequência de alimentação. A redução na frequência de alimentação agiu de forma positiva nas características da carcaça, assim podemos realizar a alimentação apenas uma vez ao dia e ainda reduzir os custos do confinamento.

**Palavras-Chave:** confinamento, ovinos, perda na refrigeração, rendimento

## **CARCASS EVALUATION OF SANTA INÊS LAMBS FED UNDER DIFFERENT FEEDING FREQUENCIES**

**Abstract** – The objective of this study was to evaluate carcass characteristics of lambs fed with different feeding frequencies. Were used 36 Santa Inês lambs, no castrated, age and average weights at the beginning of the experiment 70 days and  $21.92 \pm 2.81$  kg respectively. The experimental design was completely randomized, totaling 3 treatment, fed once, twice or three times a day. The lambs were confined for 58 days in double bays in the fold covered with slatted floor, randomly distributed according to the diets and feeding frequency. Regarding the feeding frequency, lamb carcasses fed once daily had better true yield than those fed three times a day. As for cold carcass yield, lambs fed once and twice daily had same yield and superior to fed three times a day. Other carcass characteristics were not affected by feeding frequency. The reduction in feeding frequency had acted positive in carcass characteristics, this way we can make the feeding only once a day and still reduce the confinement costs.

**Key-Words:** confinement, drip loss, yield, ovine

## 1. INTRODUÇÃO

O manejo alimentar apropriado é primordial para o sucesso da produção animal, onde se busca o fornecimento de nutrientes adequados às exigências dos animais. Na produção de carne ovina, além de bons índices produtivos, as carcaças e carnes produzidas devem ter qualidade, a fim de satisfazer o mercado consumidor (JARDIM et al., 2000).

A terminação de cordeiros em confinamento pode ser utilizada com esta finalidade, pois apresenta uma série de benefícios, como menor mortalidade dos animais, em razão do maior controle sanitário, além de melhor controle das dietas.

Um manejo que vem sendo testado, visando o aumento da produtividade em confinamento é o aumento da frequência de alimentação, que estimula o animal a ingerir alimento, alterando o padrão de comportamento ingestivo, o que pode refletir em aumento no consumo de matéria seca e no desempenho produtivo, podendo influenciar nas características da carcaça (FERREIRA et al., 2009).

Objetivou-se com este trabalho avaliar as características da carcaça de animais alimentados com diferentes frequências de alimentação.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no setor de ovinos da Fazenda Escola (FAZESC) da Universidade Estadual de Londrina no período de novembro 2010 a janeiro de 2011. Foram utilizados 36 cordeiros Santa Inês, inteiros, com idade e pesos médios no início do experimento de 70 dias e  $21,92 \pm 2,81$  kg, respectivamente, em regime de confinamento durante 58 dias, precedidos de sete dias para adaptação às instalações e dieta. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, onde foram testados três frequências de alimentação.

As dietas experimentais foram elaboradas para ganhos de 250 g/dia (NRC, 2007). Eram constituídas por silagem de sorgo e concentrado composto por farelo de soja, milho triturado, torta de girassol, fosfato bicálcico, calcário calcítico e sal mineral.

Concluído o período de confinamento, realizou-se a pesagem dos cordeiros, precedida por jejum de 16 horas, para obtenção do peso final de cada animal. Em seguida os animais foram transportados para frigorífico com inspeção municipal. Os animais foram insensibilizados por eletroanestose, seguido de sangria, imediatamente esfolada e evisceração.

As carcaças foram pesadas logo após o abate

(PCQ = peso da carcaça quente) e após 24 horas de resfriamento (PCF = peso da carcaça fria). Os rendimentos de carcaça quente (RCQ) e fria (RCF) foram calculados pelas porcentagens dos pesos da carcaça quente e fria em relação ao peso final (PF), e a perda de peso no resfriamento (PPR) pela diferença entre os dois pesos de carcaça (OSÓRIO & OSÓRIO, 2005).

No momento do abate foram coletadas e pesadas todas as vísceras dos animais, sendo o trato gastrointestinal pesado cheio e vazio, para obtenção do peso corporal vazio (PCV) e rendimento verdadeiro (RV), em que  $PCV = PF - \text{peso do conteúdo gastrointestinal}$  e  $RV = ((PCQ / PCV) \times 100)$ .

Foi realizada avaliação de conformação (valores de 1-côncavo a 6-convexo) e acabamento (valores de 1-gordura de cobertura ausente a 5-gordura de cobertura abundante), utilizando padrões fotográficos (CAÑEQUE & SAÑUDO, 2000).

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste Tukey considerando-se o nível de significância de 5% (SAS, 2001).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os rendimentos de carcaça quente e fria e o rendimento verdadeiro (Tabela 1) foram influenciados pela frequência de alimentação ( $P < 0,05$ ). Cordeiros alimentados uma vez ao dia tiveram melhores rendimentos em relação aos alimentados três vezes ao dia. Os animais alimentados duas vezes ao dia tiveram rendimento de carcaça fria semelhante aos alimentados uma vez.

Tabela 1 – Características de carcaça de cordeiros confinados, de acordo com a frequência de alimentação.

Variável	Frequência de alimentação			Média	CV (%)
	1	2	3		
Peso final (kg)	37,35	37,33	39,36	38,01	10,55
Peso corpo vazio (kg)	33,00	33,19	34,48	33,51	11,70
Peso carcaça quente (kg)	17,72	17,39	17,79	17,63	13,25
RCQ (kg/100 kg peso corporal)	47,27a	46,46ab	45,05b	46,26	4,42
Rendimento verdadeiro	53,61a	52,33ab	51,48b	52,46	3,46
Peso carcaça fria (kg)	16,80	16,57	16,82	16,73	13,10
RCF (kg/100 kg peso corporal)	44,82a	44,26a	42,62b	43,90	4,25
PPR (g/100 kg de carcaça)	5,20	4,74	5,39	5,11	17,73
Conformação	1,38	1,58	1,50	1,49	34,31
Acabamento	1,98	2,00	2,42	2,13	24,71

CV = coeficiente de variação; RCQ = rendimento carcaça quente; RCF = rendimento carcaça fria; PPR = perda no resfriamento. a,b,c Médias na linha seguidas por letras diferentes diferem ( $P < 0,05$ ) entre si.

No presente trabalho foram utilizadas dietas semelhantes, variando apenas a frequência que estas foram fornecidas. O manejo pré abate também foi o mesmo, pois segundo Ferreira et al. (2009) o tempo de jejum também pode influenciar o rendimento de carcaça. Portanto as diferenças para os rendimentos podem ser devido ao conteúdo alimentar de algumas vísceras, que, mesmo não havendo diferença estatística, a somatória desses conteúdos podem ter proporcionado diferenças nos rendimentos de carcaça.

A perda na refrigeração foi mais elevada do que o habitual, isto pode ter acontecido devido ao baixo acabamento que as carcaças apresentaram. Desta forma a carcaça não tem proteção contra o frio, provocando ressecamento da superfície, escurecimento da carne e encurtamento pelo frio.

#### 4. CONCLUSÕES

A alimentação realizada apenas uma vez ao dia afetou de forma positiva as características de carcaça. A redução na frequência de alimentação pode reduzir os custos do confinamento.

#### REFERÊNCIAS

CAÑEQUE, V.; SAÑUDO, C. **Metodología para el Estúdio de la Calidad de la Canal y de la Carne em Ruminantes**. INIA. Madrid. 2000. 254p.

FERREIRA, J.J.; MENEZES L.F.G.; RESTLE, J. Características de carcaça de vacas de descarte e novilhos mestiços Charolês x Nelore em confinamento sob diferentes frequências de alimentação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.38, n.10, p.1974-1982, 2009.

JARDIM, R.D. et al. Características produtivas e comerciais de cordeiros da raça Corriedale criados em distintos sistemas nutricionais. **Revista Brasileira de Agrociência**, v.6, n.3, p.239-242, 2000.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirement of small ruminants: Sheep, goats, cervids and new camelids**. Washington: National Academy Press, 2007.

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M. **Produção de carne ovina: Técnicas de avaliação in vivo e na carcaça**. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPEL, 2.ed, 2005. 82p.

SAS. **Statistical analysis system user's guide**. Version 8.02. Cary: Statistical Analysis System Institute, 2001.